
***Agro Indústrias
do Vale do São
Francisco S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre



Agro Indústrias do Vale doSã Francisco S.A.

detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Helena de Petribu Fraga Rocha
Signed By: Helena de Petribu Fraga Rocha/00012108000
CPF: 00012108000
Signed Time: 27 de março de 2025 | 15:35 BRT
O: ICP-Brasil, C: Certificado Digital FF A1
C: BR
Email: AC-Singapura@Muxpa
ICP
Brasil

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota explicativa	31/12/2024	<u>31/12/2023</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	31/12/2024	<u>31/12/2023</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	192.065	143.632	Fornecedores	13	19.314	37.116
Aplicações Financeiras	5		0	Empréstimos, financiamentos	10	81.236	103.809
Instrumentos Financeiros - Derivativos	10	1.684	6.036	Instrumentos Financeiros - Derivativos	14	8.124	0
Contas a receber de clientes	6	45.632	44.341	Obrigações sociais	15	17.435	15.801
Estoques	7	128.285	122.909	Obrigações tributárias	16	7.227	2.684
Tributos a recuperar	9	16.994	14.112	Parcelamentos fiscais	17	1.776	195
Outros créditos	11	13.738	22.135	Adiantamento de clientes	18	5.012	7.645
Ativos biológicos	8	<u>140.779</u>	<u>163.540</u>	Dividendos a pagar	20	9.720	12.442
Total dos ativos circulantes		<u>539.177</u>	<u>516.705</u>	Outras contas a pagar		<u>5.622</u>	<u>3.632</u>
				Total dos passivos circulantes		<u>155.466</u>	<u>183.324</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	5	20.118	46.845	Empréstimos e financiamentos	14	358.922	243.566
Depósitos judiciais		3.034	2.273	Instrumentos Financeiros - Derivativos	10	199	0
Instrumentos Financeiros - Derivativos	10	-	10.965	Parcelamentos fiscais	17	4.876	154
Partes relacionadas	25	321	174	Outras contas a pagar		5.923	4.304
Outros créditos	11	3.126	1.247	Tributos diferidos	24	23.890	48.871
Imobilizado	12	<u>632.292</u>	<u>546.234</u>	Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	19	<u>19.274</u>	<u>25.394</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>658.891</u>	<u>607.738</u>	Total dos passivos não circulantes		<u>413.084</u>	<u>322.289</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		
				Capital social		253.354	253.354
				Reservas de capital		3.439	3.439
				Reservas de reavaliação		71.949	74.747
				Reservas de lucros		<u>300.776</u>	<u>287.290</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>629.518</u>	<u>618.830</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>1.198.068</u>	<u>1.124.443</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.198.068</u>	<u>1.124.443</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
RECEITA LÍQUIDA	21	526.100	533.701
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	-33.164	40.756
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	22	-360.009	-358.810
LUCRO BRUTO		<u>132.927</u>	<u>215.647</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	22	-65.461	-59.920
Despesas comerciais	22	-22.656	-12.694
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	26.227	21.832
Total		<u>-61.890</u>	<u>-50.782</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>71.037</u>	<u>164.865</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	23	30.823	35.347
Despesas financeiras		-101.403	-64.748
Derivativos			
Total		<u>-70.580</u>	<u>-29.401</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	<u>457</u>	<u>135.464</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		-1.387	-2.887
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		24.981	-9.098
Incentivos fiscais		1.045	2.363
Total		<u>24.639</u>	<u>-9.622</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>25.096</u>	<u>125.842</u>
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO- R\$	20	<u>0,47</u>	<u>2,36</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.096	125.842
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>25.096</u>	<u>125.842</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Retenção de lucros	Lucros / prejuízos acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		253.354	3.439	78.988	14.038	67.416	102.466	0	519.701	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	125.842	125.842	
Aumento de Capital com reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal	20	-	-	-	6.292	0	-	-6.292	-	
Transferência para reserva de incentivos fiscais	27	-	-	-	-	101.394	0	-101.394	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	-	-	0	0	0	
Pagamento de Dividendos		-	-	-	-	-	-20.600	-6112	-26.712	
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	20	-	-	-4.241	-	-	-	4.241	-	
Constituições de reservas de lucros	20	-	-	-	-	-	16.285	-16.285	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		253.354	3.439 0	74.747 0	20.330 0	168.810 0	98.151 0	0 0	618.831	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	25.096	25.096	
Aumento de Capital com reservas		-	-	-	-	-	0	-	-	
Reserva Legal	20	-	-	-	1.255	-	-	-1.255	-	
Transferência para reserva de incentivos fiscais	27	-	-	-	-	26.639	0	-26.639	0	
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	-	-	0	0	-	
Pagamento de Dividendos		-	-	-	-	-	- 14.409	0	-14.409	
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	20	-	-	-2.798	-	-	0	2.798	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		253.354	3.439 0	71.949 0	21.585 0	195.449 0	83.742 0	0 0	629.518	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
Em milhares de reais

	Nota explicativa	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		457	135.464
Ajustes de			
Depreciações	11	65.073	57.882
Resultado na alienação de ativo imobilizado	22	-5.292	1.721
Colheita de ativos biológicos	8	173.332	193.652
Ajuste valor justo dos ativos biológicos	8	33.164	-40.757
Amortização de apontamentos Indl e Agrícola		7.647	-
Perda Ajuste a valor justo instrumento financeiro	14	35.672	-15.426
Credito de Descarbonização não realizado		-1.916	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-436	-9
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	13	53.626	45.578
Encargos financeiros sobre parcelamentos	17	16	44
Reversão de provisão para contingências	19	-6.120	-
Provisão (reversão) para perdas em estoques	7	-107	388
Constituição (Reversão) de provisão para riscos fiscais e trabalhistas	19	-	-393
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		- 855	-7.194
Estoques		-5.269	-36.884
Tributos a recuperar		-2.882	-2.904
Outros créditos		787	-22.366
Depósitos judiciais		-761	-252
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-17.802	15.794
Obrigações tributárias		4.543	841
Instrumentos financeiros derivativos		-12.370	-
Obrigações sociais		1.634	-52
Parcelamentos fiscais	17	6.287	-22
Adiantamento de clientes		-2.633	-5.283
Outras contas a pagar		3.609	7.044
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Juros sobre empréstimos pagos	13	-46.971	-35.855
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-624
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>282.433</u>	<u>290.387</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Formação de ativos biológicos	8	-183.735	-177.796
Aquisição de imobilizado	11	-156.047	-111.206
Recebimento na alienação de imobilizado		10.208	1.895
Aplicações financeiras		26.727	-13.653
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>-302.847</u>	<u>-300.760</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	184.942	125.634
Amortização de empréstimos e financiamentos	13	-98.817	-141.090
Empresas ligadas		-147	-85
Pagamento de dividendos	20	-17.131	-16.381
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>68.847</u>	<u>-31.922</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS		<u><u>48.433</u></u>	<u><u>-42.295</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	143.632	185.927
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	192.065	143.632
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>48.433</u></u>	<u><u>-42.295</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE (“Companhia” ou “Agrovale”), é uma sociedade por ações de capital fechado, CNPJ 13.642.699/0001-35, fundada em 19 de setembro de 1972, com sede em Juazeiro, estado da Bahia, e possui como atividade social a exploração agrícola, fabricação e o comércio de açúcar, etanol e a geração e comercialização de energia elétrica.

A Agrovale tem como controladora a Mandacaru Comercial Ltda. com sede em Juazeiro - BA.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e aprovaram sua emissão e divulgação em 27 de março de 2025.

1.1 Conflito entre Rússia e Ucrânia e Oriente Médio

Em decorrência dos atuais conflitos entre a Rússia e Ucrânia, e Oriente Médio, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade e na economia, com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

A administração vem acompanhando nos últimos anos os desdobramentos e eventuais impactos em suas operações. Dentre essas ações, destaca-se:

- (i) Até o presente momento, a Agrovale não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades industriais;
- (ii) Na análise da Agrovale, não existem riscos relevantes para os demais nutrientes utilizados nas lavouras de cana-de-açúcar, uma vez que os fornecedores estão distribuídos em diferentes regiões ao redor do mundo.
- (iii) Os preços dos insumos, que no início do conflito da Rússia e Ucrânia encontravam-se em patamares elevados, têm se reduzido em razão de maior oferta mundial, vem se normalizando a cada dia, e não devem impactar de forma significativa os custos de formação e tratamentos culturais das lavouras para a próxima safra. A guerra entre Israel e Hamas, iniciada em outubro de 2023, também não teve influência nos mercados mundiais. Os valores das *commodities* agrícolas se encontram em níveis considerados favoráveis e podem compensar eventual aumento de custos, diminuindo eventuais impactos nas margens.

1.2 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Entendemos que a temática “mudanças climáticas” é um dos maiores desafios da sociedade atual. E sob essa visão a Companhia vem investindo em estratégias produtivas sustentáveis voltadas a economia verde e desenvolvimento de baixo carbono. A exemplo, temos a certificação de Título Verde (“Green Bond”) que demonstra que estamos em alinhamento com ODS 7 – Energia limpa e acessível e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima).

A totalidade da cana-de-açúcar utilizada na fabricação de produtos da Companhia é proveniente de lavouras próprias da Companhia. Situada na região do Vale do São Francisco, a lavoura de cana-de-açúcar da Companhia é 100% irrigada, garantindo assim uma safra sem grande dependência das situações climáticas.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As áreas não cultivadas por cana-de-açúcar, que correspondem a 46,1%, são compreendidas por áreas de vegetação nativa do ecossistema caatinga, em condição preservada. Distribuídas, em cerca de: 25% - reserva legal; 4% - Área de Preservação Permanente; 17% - remanescente de vegetação nativa.

A Companhia, desenvolve um programa denominado de “VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS” onde realiza a produção de mudas cuja missão é o repovoamento das espécies de flora nativa do ecossistema caatinga em áreas de preservação florestal, por meio da doação voluntária à sociedade civil sejam pessoas físicas ou jurídicas, órgãos públicos, associações e/ou ONG’s ambientalistas. Desde o início do programa, 2009, foram produzidas mais de 1.000.000 mudas, estimando-se a recuperação de cerca de 300 hectares/ano da flora nativa do ecossistema caatinga (Números não auditados).

1.3 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos, ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos e ativo imobilizado esta avaliado com reavaliação (custo atribuído).

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2024:

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço.

A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Instrumentos financeiros derivativos

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia deteve o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia manteve os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, Outros créditos, Fornecedores, Partes relacionadas, Outras contas a pagar e Empréstimos e financiamento estão mencionadas na nota explicativa nº 14.

“Impairment” de ativos financeiros

Para as contas e títulos a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de créditos, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a “impairment”. Uma perda por “impairment” é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável; e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, líquido dos custos de venda.
- Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- Almoxarifado: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede o custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6 Impostos sobre o lucro

2.6.1 Impostos correntes

Quando da existência de lucros tributáveis, as provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro tributável, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no final do exercício.

Os adiantamentos de imposto de renda e de contribuição social efetuados durante o exercício são registrados no ativo circulante, e são compensados com o imposto de renda e a contribuição a pagar registrados no passivo circulante.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Companhia goza de incentivos fiscais. Quando da existência de lucros, a parcela do incentivo fiscal é reconhecida no resultado do exercício e ao final do exercício social é destinada a uma reserva de lucros - incentivos fiscais, a partir da conta de lucros acumulados.

2.6.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício no qual se espera que seja liquidado/realizado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Ativos biológicos

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (tais como plantações de cana-de-açúcar) ou produtos agrícolas (na época da colheita). Os ativos biológicos e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda. A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar (planta de produção) através do fluxo de caixa descontado para o próximo ano. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, custos de manutenção dos canaviais, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, realizada e não realizada, menos seus efeitos tributários, foi reconhecida no resultado na rubrica “Ganho (perda) decorrente de mudança de valor justo dos ativos biológicos”. A parcela realizada é proveniente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques.

As terras próprias nas quais os ativos biológicos são produzidos são contabilizadas no ativo imobilizado.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material e, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

2.8 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação, construção ou reavaliação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumulados, quando aplicável.

O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento de imobilizado durante a construção e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 12.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas operacionais líquidas”.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As lavouras de cana (soqueiras) são consideradas plantas portadoras nos termos do CPC 29 (Ativo Biológico) e CPC 27 (Ativo imobilizado) e são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e “impairment”. Sua depreciação é calculada com base na colheita e considera a vida útil das lavouras que, em média, geram 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

2.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse o valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Não teve efeito no resultado do exercício.

2.10 Provisões

2.10.1 Geral

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.10.2 Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante, obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias e cambiais.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.12.1 Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e os produtos são entregues e estão sob o controle do comprador.

2.12.2 Demais receitas

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.13 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Está calculado com base na quantidade média ponderada das ações disponíveis na data do balanço. No caso da Companhia, o básico por ação é igual ao lucro diluído por ação, pois não há efeitos diluidores em ações na Companhia.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados para 11 meses.(Nota 8).

3.2 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3.4 Créditos de descarbonização

A Companhia é credenciada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. Estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol. Durante 2024, a Companhia realizou a venda de 38.795 Cbios na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com receita líquida de R\$ 4.902 (Em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 8.258 – equivalentes a 65.381 Cbios). A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Geralmente, as distribuidoras de combustíveis são as principais compradoras, por que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. O reconhecimento da receita pela venda dos Cbios como outras receitas operacionais e os tributos incidentes sobre a venda são contabilizados em outras despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2024, existiam 19.628 CBIOS (em 2023 existiam 2.826 CBIOS) escriturados e registrado a valor realizável líquido, representado por R\$ 103,30 cuja expectativa de realização é de 12 meses.

3.5 Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros são calculadas com base na expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes. São estimadas usando uma matriz de provisão com base nas perdas reais, considerando a idade de vencimento, ajustadas com base nos títulos vencidos há mais de 180 dias, além de uma avaliação do curso atual e projetado dos recebimentos.

3.6 Redução ao valor realizável de estoques

A Companhia mantém a política para provisão dos estoques obsoletos dos itens que estão sem movimentação período acima de 360 dias. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

3.7 Vida útil do Ativo Imobilizado

Os Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação, construção ou reavaliação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumulados, quando aplicável. A Companhia faz o teste de recuperabilidade (“impairment”), anualmente.

As lavouras de cana (soqueiras) são consideradas plantas portadoras nos termos do CPC 29 (Ativo Biológico) e CPC 27 (Ativo imobilizado) e são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e “impairment”. Sua depreciação é calculada com base na colheita e considera a vida útil das lavouras que, em média, geram 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e Bancos - conta movimento	990	1.549
Aplicações financeiras	<u>191.075</u>	<u>142.083</u>
Total	<u><u>192.065</u></u>	<u><u>143.632</u></u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados a taxas de 100,61% da variação do CDI (2023 100,7%), sendo de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras a seguir apresentadas são classificadas como custo amortizado:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Rendimento</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras vinculadas	CDB	100,7% do CDI	<u>20.118</u>	<u>46.845</u>
Total			<u><u>20.118</u></u>	<u><u>46.845</u></u>
Circulante			-	-
Não circulante			20.118	46.845

As aplicações financeiras vinculadas são utilizadas como garantia a contratos de empréstimos e financiamentos. As aplicações referem-se a CDBs – Certificado de Depósito Bancários, remuneradas a taxas que variam em 2024 entre 100,0% a 100,44% do CDI (100,5% a 106% do CDI, em 2023) – Certificado de Depósitos Interbancários.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Duplicatas a receber Mercado Interno	29.366	32.699
Duplicatas a receber Mercado Externo	16.849	11.789
(-) perdas de crédito esperadas	<u>(583)</u>	<u>(147)</u>
Total	<u><u>45.632</u></u>	<u><u>44.341</u></u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	43.391	42.168
Vencidos até 30 dias	1.675	1.367
Vencidos de 31 até 60 dias	2	784
Vencidos de 61 até 90 dias	482	3
Vencidos de 91 até 180 dias	82	18
Vencidos há mais de 180 dias	<u>583</u>	<u>147</u>
Total	<u>46.215</u>	<u>44.487</u>

A Companhia mensura a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente à PCE (Perdas de crédito esperadas). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base nas perdas reais, considerando a idade de vencimento em uma análise da posição financeira atual do devedor, PCE ajustadas com base nos títulos vencidos há mais de 180 dias, além de uma avaliação do curso atual e projetado dos recebimentos. Considerando as premissas acima, as perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2024 consistem em R\$583 (2023 - R\$147). A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(156)
Reversão	<u>9</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(147)
Constituição/Reversão	<u>(436)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(583)</u>

7. ESTOQUES

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Produtos acabados	84.613	68.696
Almoxarifado	45.723	56.371
(-) Perdas estimadas em estoque	<u>(2.051)</u>	<u>(2.158)</u>
Total	<u>128.285</u>	<u>122.909</u>

Por extratégia da Companhia houve um escalonamento na programação de vendas de seus produtos gerando assim um aumento no saldo de estoque no final de 2024.

A Companhia também antecipou a compra de materiais de consumo a serem aplicados nos apontamentos industriais e agrícolas elevando assim o saldo da conta de Almoxarifado.

O critério para constituição para perdas no almoxarifado considera os itens sem movimentação há mais de 360 dias, com exceção dos itens dos grupos classificados como estratégicos ou críticos que por sua importância são considerados vitais para as atividades da organização. A movimentação desta provisão está a seguir apresentada:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.770)
Constituição	<u>(388)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.158)
Constituição/Reversão	<u>107</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u><u>(2.051)</u></u>

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Representa o cultivo e plantio de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e álcool. O saldo do ativo biológico é composto pelo custo de formação das lavouras e da diferença do valor justo sobre os custos de formação, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As lavouras de cana-de-açúcar estão localizadas no município de Juazeiro - BA.

A variação do ativo biológico é como segue:

Ativo biológico em 31 de dezembro de 2022	138.639
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	177.797
Amortização devido à colheita	(193.652)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>40.756</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2023	163.540
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	183.735
Amortização devido à colheita	(173.332)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>(33.164)</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2024	<u><u>140.779</u></u>

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

A avaliação do ativo biológico ao valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de variações, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.7. O quadro a seguir demonstra resumidamente os principais parâmetros considerados no cálculo do valor justo do ativo biológico:

Lavouras de cana-de-açúcar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Impacto no valor justo dos ativos biológicos</u>
Área estimada de colheita (hectare)	15.702	15.172	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	121,03	121	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg)	124,47	123,60	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (ii)	1,57	1,55	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Além dos aspectos citados acima, para a determinação do valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, foram utilizadas as seguintes premissas:

- A metodologia utilizada na mensuração do valor justo é baseada na projeção do fluxo de caixa, considerando a quantidade de cana-de-açúcar a ser colhida, estimada de acordo com a produtividade esperada da lavoura, segregada em anos de plantio, e os respectivos preços estimados da cana-de-açúcar. Para isso, considera-se uma média ponderada de ciclo de produção de sete anos.
- A produtividade é calculada por área de plantação, em que cada uma possui especificidades em relação a solo, material genético, clima, etc. O conjunto destas características, com base em dados históricos, é determinante para a estimativa da produtividade.
- Saídas de caixa são representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- Os custos de plantação são apurados com base no histórico de custos da Companhia. Os custos de terra própria são calculados com base em valores praticados região.
- A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado do capital (“WACC” do original, em inglês, “Weighted Average Cost of Capital”). O WACC é uma taxa de desconto comumente utilizada na determinação do valor presente de ativos. Para o cálculo da WACC, foram utilizados a taxa de risco e o perfil de endividamento do setor de açúcar e álcool no Brasil. O WACC utilizado no cálculo do ativo biológico calculado pelo método de fluxo de caixa descontado foi de 7,90% a.a. (2023: 7,57% a.a.), líquido de impostos.
- As variações no valor justo das lavouras de cana-de-açúcar são registradas na rubrica “Ativo Biológico” no ativo circulante e têm como contrapartida a conta de “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, no resultado do exercício.
- O modelo de projeção de fluxo de caixa e as premissas utilizadas na determinação do valor justo total do ativo biológico representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente e, quando necessário, ajustados.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ICMS a recuperar	392	311
PIS e COFINS	2.310	5.484
IRPJ e CSLL	8.470	5.549
Outros	5.822	2.768
Total	<u>16.994</u>	<u>14.112</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos de Cambio a Termo	1.684	8.323	17.001	-
Parcela do Circulante	1.684	8.124	6.036	-
Parcela não Circulante	-	199	10.965	-

Saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades: Proteção cambial de valores de commodities. Essas operações foram contratadas com os bancos Itau, Santander, BTG e BBM.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, SOFR e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

11. OUTROS ATIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos Fornecedores/Colaboradoes	5.575	14.362
Despesas proxima Safra	8.138	7.773
Gastos Operacionais Salitre	888	-
Outros Créditos	2.263	1.247
Total	16.864	23.382
Circulante	13.738	22.135
Não Circulante	3.126	1.247

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12. IMOBILIZADO**

	Taxa média ponderada depreciação % a.a.	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		115.197	-	115.197	115.062
Edificações	4,13%	211.127	(156.042)	55.085	61.137
Equipamentos e instalações	15,77%	338.031	(179.085)	158.946	122.859
Automotores e Implementos agrícolas	19,00%	152.467	(75.166)	77.301	52.321
Móveis, utensílios e Instalações	15,15%	2.531	(1.698)	833	617
Obras em Andamento		64.307	-	64.307	38.183
Soqueira	14,09%	455.047	(295.452)	159.595	154.703
Outros	21,46%	1.037	(9)	1.028	1.352
Total		1.339.744	(707.452)	632.292	546.234

As soqueiras (lavouras de cana) correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana de açúcar. A cana de açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

A seguir, apresentamos a movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Edificações e construções	Equipamentos e instalações	Automotores e Implementos agrícolas	Móveis, utensílios e Instalações	Obras em andamento (b)	Socaria	Outros	Total
Saldos em 31/12/2022	115.062	67.189	110.880	44.080	473	22.758	134.014	182	494.638
Adições	-	-	8.111	14.313	276	35.874	51.450	1.181	111.205
Baixas	-	-	(353)	(17)	(21)	(1.336)	-	-	(1.727)
Depreciação	-	(6.052)	(14.892)	(6.055)	(11)	-	(30.761)	(11)	(57.882)
Transferências	-	-	19.113	-	-	(19.113)	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	115.062	61.137	122.859	52.321	617	38.183	154.703	1.352	546.234
Adições	135	-	11.684	33.490	328	74.310	35.955	145	156.047
Baixas	-	-	(4.458)	-	2	-	-	(460)	(4.916)
Depreciação	-	(6.052)	(19.222)	(8.600)	(127)	-	(31.063)	(9)	(65.073)
Transferências	-	-	48.083	90	13	(48.186)	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	<u>115.197</u>	<u>55.085</u>	<u>158.946</u>	<u>77.301</u>	<u>833</u>	<u>64.307</u>	<u>159.595</u>	<u>1.028</u>	<u>632.292</u>

(b) O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se, principalmente, a implantação de projetos de Irrigação por Sistema de Gotejamento e montagem de caldeira com finalização prevista para 2025.

Os imóveis terrenos (fazendas) da Companhia no valor total de R\$ 7.600, valores originais, representado por 9.749,01 hectares são mantidos como garantia por conta de empréstimos e financiamentos, junto a instituição financeira – Banco do Nordeste.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”) e vida útil

A Companhia realizou a análise dos indicativos de “impairment” estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização. A Companhia também não identificou alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13 FORNECEDORES**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores de materiais	18.207	35.026
Fornecedores de serviços	<u>1.107</u>	<u>2.090</u>
Total	<u><u>19.314</u></u>	<u><u>37.116</u></u>

14 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS

<u>Último vencimento</u>	<u>Tipo</u>	<u>Indexador (aa)</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
28/05/2026	CAP DE GIRO	DI + tx pré	121.899	184.117
15/05/2026	FINAME	TLP + tx pr-	5.045	11.795
16/08/2027 (b)	DEBENTURES	IPCA + tx pré	304.019	141.096
30/11/2030	INVESTIMENTOS		9.195	10.367
			<u>440.158</u>	<u>347.375</u>

Circulante	81.236	103.809
Não Circulante	358.922	243.566

As operações de empréstimos e financiamentos estão garantidas por hipoteca de bens móveis e imóveis, aplicações financeiras e penhor agrícolas.

(a) Capital de Giro

Referem-se a operações de linhas de créditos para aplicação em capital de giro. Essas operações estão garantidas por aval dos acionistas ou por imóvel rural. Garantia Aplicações financeiras e penhor Agrícolas.

(b) Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de agosto de 2021, foi aprovada a segunda emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 120.000 (cento vinte mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$1.000. Garantia Aplicações financeiras – no valor de R\$ 18.000, será mantida até data da liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de novembro de 2023, foi aprovada a terceira emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 100.000 (cem mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$1.000.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a quarta emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$1.000.

Data da 2ª emissão	15/08/2021
Data vencimento	16/08/2027
Remuneração (taxas anuais) % (*)	IPCA + 6,7686%
Valor nominal	1000
Quantidade de títulos emitidos	120.000
Montante emitido	120.000
Data da 3ª emissão	12/01/2024
Data vencimento	15/01/2030
Remuneração (taxas anuais) % (**)	IPCA + 7,1835%
Valor nominal	1000
Quantidade de títulos emitidos	100.000
Montante emitido	100.000
Data da 4ª emissão	30/04/2024
Data vencimento	15/04/2030
Remuneração (taxas anuais) % (***)	IPCA + 7,4086%
Valor nominal	1000
Quantidade de títulos emitidos	50.000
Montante emitido	50.000

(*) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 6,7686% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre Valor Nominal Unitário Atualizado, desde a data de início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado ou na data de uma eventual Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa das Debentures, o que ocorrer primeiro.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(**) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 7,1835 ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre Valor Nominal Unitário Atualizado, desde a data de início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado ou na data de uma eventual Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa das Debentures, o que ocorrer primeiro.

(***) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 7,4086% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre Valor Nominal Unitário Atualizado, desde a data de início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado ou na data de uma eventual Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa das Debentures, o que ocorrer primeiro.

As debêntures terão o vencimento antecipado se ocorrer qualquer uma das seguintes condições (principais cláusulas):

- i) Não pagamento nas devidas datas de vencimento.
- ii) Falta de cumprimento pela Emissora de toda e qualquer obrigação não pecuniária prevista em contrato.
- iii) Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida em montante unitário igual ou superior a R\$ 1.000.000.
- iv) Descumprimento de sentença arbitral definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, proferida por juízo competente. Alteração, alienação ou transferência do controle acionário da Emissora, sem prévia aprovação de Debenturistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- v) Resgate ou amortização de ações, pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio pela Emissora, caso a Emissora esteja inadimplente com qualquer obrigação pecuniária com as garantias dispostas no contrato.
- vi) Redução do capital social da Emissora, sem que haja prévia anuência de Debenturistas representando no mínimo 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- vii) Não renovação ou suspensão das licenças ambientais exigidas pela legislação aplicável às atividades da Emissora.
- viii) Dívida financeira líquida pelo LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) igual ou inferior a 2,0 (dois) e liquidez corrente mínima (ativo circulante por passivo circulante) maior ou igual a 1,2. A Administração da Companhia avaliou e concluiu que as cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	353.108
Captação de empréstimos e financiamentos	125.634
Encargos - Juros / variações	45.578
Pagamento de principal	(141.090)
Pagamento de juros	(35.855)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	347.375
Captação de empréstimos e financiamentos	184.942
Encargos - Juros / variações	53.629
Pagamento de principal	(98.817)
Pagamento de juros	(46.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	440.158

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>
	-	2025	71.999
2026	80.878	2026	70.778
2027	75.416	2027	69.784
2028 - 2030	202.628	2028 - 2030	31.005
Total	<u>358.922</u>	Total	<u>243.566</u>

15 . OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ordenados e salários	5.664	5.284
INSS sobre folha	1.220	1.084
FGTS sobre folha	863	769
Provisão para férias/13. salário e encargos	8922	8.005
Outros	766	659
Total	<u>17.435</u>	<u>15.801</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
INSS sobre faturamento	1.422	1.169
Imposto de renda retido na fonte	633	519
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre L	-	503
Impostos retidos	85	86
ISS	109	113
PIS e COFINS	4.839	-
ICMS	108	294
Tributos s/ Importação	32	
Total	<u>7.227</u>	<u>2.684</u>

17. PARCELAMENTOS FISCAIS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamentos de Tributos	<u>6.652</u>	<u>349</u>
Circulante	1.776	195
Não circulante	4.876	154

A movimentação desses parcelamentos está a seguir apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	372
Amortização	(67)
Atualização monetária	44
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>349</u>
Adição novos Parcelamentos	6.421
Amortização	(134)
Atualização monetária	16
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>6.652</u>

A Companhia aderiu ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09, que trouxe a possibilidade de liquidar, ou parcelar em até 180 meses, os débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos de Clientes	<u>5.012</u>	<u>7.645</u>

Referem-se aos principais clientes de açúcar da Companhia, os quais possuem a prática comercial de efetuarem adiantamentos para posterior recebimento dos produtos.

19. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro, a provisão para riscos fiscais e trabalhistas apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Riscos trabalhistas	4.567	4.354
Riscos fiscais	<u>14.707</u>	<u>21.040</u>
Total	<u>19.274</u>	<u>25.394</u>

Riscos trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas cujos principais pedidos são: horas extras, horas “in itinere”, supressão do intervalo intrajornada, adicional de periculosidade e adicional de insalubridade. O montante provisionado de R\$ 4.567 (2023 – R\$4.354) reflete a estimativa de perda classificada como provável pelos assessores jurídicos, nos processos existentes contra a Companhia.

Riscos fiscais

Referem-se a:

- (a) Créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, vendidos para terceiros no montante de R\$ 14.707.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.096
Atualização	691
Pagamentos	(1.000)
Provisão	(393)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.394
Atualização	865
Pagamentos	(333)
Reversão	(6.652)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.274

Contingências possíveis

A Companhia é parte integrante em diversas ações de natureza fiscal e cível no montante aproximado de R\$ 12.624 (2023 - R\$ 21.139), cuja probabilidade de perda está classificada pelos assessores jurídicos como possível, entendendo não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas. Desse montante, R\$ 2.790 correspondente a processos de natureza cível e a diferença se refere a processos de natureza tributária.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 composto por 53.354.171 ações.

Distribuição das ações em 31 de dezembro de 2024

<u>Tipo</u>	<u>Classe</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias		29.425.249	55,15%	139.209
Preferenciais	“A”	807.751	1,51%	3.818
Preferenciais	“B”	11.270.590	21,12%	54.265
Preferenciais	“C”	11.850.581	22,21%	56.062
Total		<u>53.354.171</u>	<u>100%</u>	<u>253.354</u>

Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída com saldos remanescentes de lucros acumulados, com a finalidade de atender ao plano de crescimento da Companhia.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Lucro por ações

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro Líquido do exercício	25.096	125.842
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	13.584	69.401
Às ações preferenciais	11.512	56.441
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.425.249	29.425.249
Preferenciais emitidas	23.928.921	23.928.921
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,47	2,36
Ações preferenciais	0,47	2,36

Direito das ações

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade na distribuição de um dividendo mínimo limitado ao lucro do exercício, 25% sobre o lucro líquido depois de efetuadas as deduções previstas e permitidas em Lei.
- Prioridade no reembolso do capital pelo valor nominal da ação.
- Participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de reservas e lucros ou distribuição de fundos disponíveis.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Dividendos

Segue cálculo do dividendo apurado no exercício corrente:

	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	25.096
(-) Reserva legal (5%)	(1.255)
Efeito da realização da reserva de reavaliação	2.798
(-) Reserva de incentivos fiscais (Nota explicativa 27)	<u>(26.639)</u>

A movimentação de dividendos a pagar está a seguir apresentada:

Saldo dividendos a pagar 2022	2.111
Dividendos aprovados em AGE	26.712
Dividendos pagos	<u>(16.381)</u>
Saldo dividendos a pagar 2023	12.442
Dividendos aprovados em AGE	14.409
Dividendos pagos	<u>(17.131)</u>
Saldo dividendos a pagar 2024	<u><u>9.720</u></u>

Reserva de reavaliação

Representada pelo ganho, líquido dos impostos diferidos, decorrente das reavaliações do imobilizado da Companhia (Terrenos e Edifícios), efetuadas nos exercícios de 2000 e 2006, mediante laudos de avaliação da empresa Sarubbi Engenharia de Avaliações Ltda. Sua realização é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A movimentação da reserva de reavaliação está a seguir apresentada:

	Terrenos		Edificações		Total		
	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro 2022	76.453	(25.994)	43.229	(16.141)	119.682	(40.694)	78.988
(-) Realização	-	-	(4.240)	-	(4.241)	-	(4.241)
Saldo em 31 de dezembro 2023	76.453	(25.994)	38.989	(16.141)	115.441	(40.694)	74.747
(-) Realização	-	-	(4.239)	-	(4.239)	1.441	(2.798)
Saldo em 31 de dezembro 2024	<u>76.453</u>	<u>(25.994)</u>	<u>34.750</u>	<u>(16.141)</u>	<u>111.202</u>	<u>(39.253)</u>	<u>71.949</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	2024	2023
Receita bruta de vendas	565.921	559.948
Deduções da receita bruta		
PIS	(1.222)	(1.037)
COFINS	(5.622)	(4.767)
ICMS	(63.478)	(63.402)
Incentivos fiscais - ICMS Nota 27	52.315	60.892
INSS sobre o faturamento	(16.553)	(15.288)
Outros	(5.261)	(2.645)
Receita líquida de vendas	<u>526.100</u>	<u>533.701</u>

Composição das Receitas de Vendas		2024	2023
Vendas de Açúcar Cristal - MI	54%	304.988	68% 383.550
Vendas de Açúcar Cristal - ME	18%	101.760	-
Vendas de Etanol Anidro e Hidratado	27%	152.592	31% 172.831
Vendas de Energia Elétrica	0%	2.733	0% 1.628
Vendas Diversas	1%	3.848	0% 1.939
		<u>565.921</u>	<u>559.948</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NO
RESULTADO**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:

<u>Natureza:</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Insumos e gastos gerais de fabricação (a)	(143.774)	(169.818)
Despesas com pessoal	(137.598)	(128.569)
Peças e serviços de manutenção	(5.068)	(5.199)
Serviços prestados	(24.209)	(19.064)
Depreciação	(65.073)	(57.882)
Construção e reforma	(1.385)	(897)
Energia Elétrica	(22.123)	(16.537)
Processos trabalhistas e cíveis	(4.090)	(1.707)
Provisões diversas	(328)	(199)
Impostos e taxas diversos	(2.349)	(2.622)
Despesas com vendas	(22.656)	(7.549)
Consultoria e assessoria	(10.042)	(4.984)
Cota americana (b)	14.253	8.960
Resultado na alienação de ativo imobilizac	6.011	(1.467)
Outras despesas	(3.468)	(2.058)
Total	(421.899)	(409.592)
<u>Classificados como:</u>		
Custo dos produtos vendidos	(360.009)	(358.810)
Despesas gerais e administrativas	(65.461)	(59.920)
Despesas comerciais	(22.656)	(12.694)
Outras receitas operacionais, líquidas	26.227	21.832
Total	(421.899)	(409.593)

(a) Refere-se aos insumos de fabricação e de tratos culturais agrícolas.

(b) Refere-se a cotas de exportação de açúcar para os Estados Unidos, vendidos pela Companhia.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23. RESULTADO FINANCEIRO**

Receita de aplicações financeiras	24.912	22.381
Variações monetárias ativas	1.765	83
Descontos obtidos	865	1.004
Ganhos com valor justo instrumento financeiro	-	11.284
Outras	3.281	595
Subtotal	<u>30.823</u>	<u>35.347</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros passivos	(25.041)	(18.165)
Descontos concedidos	(3.251)	(2.479)
Variações monetárias passivas -Financiamentos	(26.125)	(27.413)
Variações monetárias passivas - outras	(4.718)	(933)
Perdas com valor justo instrumento financeiro	(35.672)	(11.989)
Outras	(6.596)	(3.769)
Subtotal	<u>(101.403)</u>	<u>(64.748)</u>
Resultado financeiro	<u>(70.580)</u>	<u>(29.401)</u>

Outras Despesas Financeiras são referentes tarifas bancárias, IOF, impostos em operações de câmbio e contribuições sobre receitas financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**Despesa de imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e de contribuição social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	457	135.464
Alíquota combinada nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social nominais	(155)	(46.058)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:		
Multas indedutíveis		
Brindes e doações	(706)	(530)
Outras despesas indedutíveis (a)	<u>(194)</u>	<u>(616)</u>
Outros ajuste permanentes	(332)	6.140
Benefícios não constituídos sobre diferenças temporárias	24.981	29.079
Total antes do incentivo fiscal	<u>23.594</u>	<u>(11.985)</u>
Incentivo fiscal – SUDENE	1.045	2.363
Total do imposto de renda e da contribuição social	<u>24.639</u>	<u>(9.622)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-1.387	-2.887
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.981	-9.098
Incentivos fiscais	<u>1.045</u>	<u>2.363</u>
Total	24.639	-9.622

(a) Despesas referente a multas indedutíveis, doações

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia adotou como prática o reconhecimento dos efeitos contábeis sobre os ativos e passivos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, conforme exigido pelo CPC 32.

As provisões foram calculadas a razão de 15% e adicional de 10% sobre a base de cálculo diferida para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição das provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas está apresentada a seguir:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>ATIVO FISCAL DIFERIDO</u>		
<u>IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:</u>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	102	49
Provisão para perdas no estoque	697	734
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	1.552	1.480
Prejuízo fiscal e base negativa	17.927	8.288
Perdas Ajuste a valor justos Instrumentos Financeiros	2.762	-
Diferença de taxas de depreciação	<u>12.748</u>	<u>10.458</u>
Total	<u>35.788</u>	<u>21.009</u>
<u>PASSIVO FISCAL DIFERIDO</u>		
<u>IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:</u>		
Ganho Ajuste a valor justos Instrumentos Financeiros	-	(5.846)
Depreciação acelerada	(18.783)	(10.422)
Valor justo do ativo biológico	(3.088)	(14.363)
Reserva de reavaliação	<u>(37.807)</u>	<u>(39.249)</u>
Total	<u>(59.678)</u>	<u>(69.880)</u>
Efeito líquido	<u>(23.890)</u>	<u>(48.871)</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****25. PARTES RELACIONADAS**

	Ativo	
	Débitos com	
	Empresas Ligadas	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Mandacarú Comercial Ltda.	232	87
Mecanal Mecanização Contr e Adm Ltda.	6	6
Control administração e participações Ltda.	10	10
Termo Eletrica do Vale do São Francisco SA - TERMOVALE	2	2
São Francisco administração e participações Ltda.	3	3
Diretores	68	66
Total	<u>321</u>	<u>174</u>

Remuneração da Administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve remuneração aos administradores no total de R\$10.322, em 2023 - R\$ 9.647, a título de pró-labore. Os administradores não possuem benefícios adicionais.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Categorias dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

ATIVOS FINANCEIROS	31/12/2024	31/12/2023
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Equivalentes de caixa	990	1.548
Aplicações Financeiras - Curto Prazo	191.075	142.083
Aplicações Financeiras – Longo Prazo	20.118	46.845
Contas a Receber de Clientes	45.632	44.341
Outros Créditos	321	174
<u>Mensurados ao valor justo</u>		
Instrumentos financeiros – Derivativos	1.648	17.001
PASSIVOS FINANCEIROS		
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Fornecedores	19.314	37.116
Empréstimos e financiamentos	440.158	347.375
Outras Contas a Pagar	5.622	7.936
<u>Mensurados ao valor justo</u>		
Instrumentos financeiros – Derivativos	8.124	-

A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datas-bases de 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro*Risco de crédito*

Risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas clientes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de “rating”.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação no CDI, IGP-M e TLP. Para o cenário atual (contábil), foram utilizadas as taxas vigentes. Para o provável, foram utilizadas estimativas de mercado divulgadas nos relatórios emitidos pelo Banco Central do Brasil para o exercício de 2024. Essas taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade de cenários, conforme demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil	Cenários negativos		Cenários positivos	
				Cenário remoto I (-50%)	Cenário possível I (-25%)	Cenário possível II (+25%)	Cenário remoto II (+50%)
Ativos:							
Aplicação financeira	CDI	12,15%	192.065	(11.668)	(5.834)	29.170	35.004
Passivos:							
Empréstmos e financiamentos							
Capital de giro	CDI	12,15%	184.117	11.185	5.593	27.963	33.555
Debêntures	IPCA	5,06%	141.096	3.570	1.785	8.924	10.709
Finame	TLP	7,43%	11.795	438	219	1.095	1.315
Investimentos	CDI	12,15%	10.367	630	315	1.574	1.889
			347.375	4.155	2.078	68.727	82.472

Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e de câmbio que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui operações em moeda estrangeira, logo não existe impacto cambial em suas demonstrações financeiras.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente, através da análise estática da estrutura de descasamentos da Companhia, especialmente no curto prazo.

A Administração gerencia o risco de liquidez, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. INCENTIVOS FISCAIS

Os incentivos fiscais da Agrovale estão a seguir apresentados:

- Incentivo fiscal - SUDENE

Por estar localizada em área incentivada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Companhia, para o período de 01/01/2023 a 31/12/2032, goza de incentivos fiscais com redução de 75% do imposto de renda não restituível, calculado sobre o lucro da exploração, referente a sua produção industrial de açúcar alcool e energia.

Período de fruição do benefício fiscal 01/01/2023 a 31/12/2032.

No exercício de 2024, houve incentivo fiscal, no valor R\$1.045 (2023 – R\$2.363), registrado na rubrica de “Incentivos fiscais”, na demonstração do resultado do exercício.

Por se tratar de incentivo para investimento, a parcela correspondente a estes incentivos é reconhecida na rubrica de “Reserva de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido e poderá ser usada para aumentar o capital social ou absorver prejuízos acumulados.

- Crédito presumido de ICMS

Açúcar

Em 2024, na venda de açúcar, de acordo com o Decreto nº 13.780/2012 (RICMS-BA), art. 270, VII, o crédito presumido é calculado sobre o valor do imposto destacado nas operações da seguinte forma:

- 75,3% (setenta e cinco vírgula três por cento) nas operações internas.
- 65,0% (sessenta e cinco por cento) nas operações interestaduais.

No exercício de 2024, este benefício, no total de R\$ 42.244, em 2023 R\$ 46.422 foi registrado como dedução à “Receita líquida”.

Etanol

Na venda de álcool hidratado, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 1º, I e II, o crédito presumido é calculado sobre o a base de cálculo da operação da seguinte forma:

14% (quatorze por cento) nas operações internas.

- 7% (sete por cento) nas operações interestaduais.

Na venda de álcool anidro, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 2º, I, o crédito presumido pode ser apurado nas saídas internas e interestaduais e é determinado pelo cálculo de R\$0,205 por litro efetivamente vendido.

Para usufruir do crédito presumido incidente sobre o Álcool, a Companhia precisou aderir aos seguintes condicionantes:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- a) Instalação de medidores eletrônicos de vazão para controle da produção, observado o disposto no § 2º.
- b) Emissão de Nota Fiscal Eletrônica nas operações que realizar, em substituição à emissão de Nota Fiscal modelo 1 ou 1-A.
- c) Não apropriação de quaisquer outros créditos fiscais vinculados à produção de AEHC ou de AEAC ou, ainda, da geração própria de energia.
- d) Não possuir débito para com a fazenda estadual, cuja exigibilidade não esteja suspensa.
- e) Cumprimento das legislações trabalhista e ambiental.
- f) Celebração de termo de acordo com a Secretaria da Fazenda, através da Coordenação de Petróleo e Combustíveis - COPEC.

No exercício de 2024, o valor do incentivo foi de R\$ 10.071 (2023: R\$14.469), registrado como dedução da “Receita líquida”. A vigência do Decreto nº 10.936/2008 vai de 27/02/2008 a 31/12/2032.

28. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A seguir o detalhamento dos itens segurados e os respectivos valores das coberturas de seguros contratados pela Agrovale:

Tipo	Vigência		Riscos cobertos	Valor de cobertura
	Início	Fim		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.04.2024	10.04.2025	Básica e Danos Elétricos	2.437
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	14.04.2024	14.04.2025	Básica/Desp.com busca e Salvamento e Danos Elétricos	1.310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.04.2024	16.04.2025	Básica c/Roubo e Furto/ Danos Elétricos/ Desp.e Salvamento	3.005
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.04.2024	16.04.2025	Básica c/Roubo e Furto/ Danos Elétricos/ Desp.e Salvamento	3.005
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.04.2024	16.04.2025	Básica c/Roubo e Furto/ Danos Elétricos/ Desp.e Salvamento	3.005
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.04.2024	16.04.2025	Básica c/Roubo e Furto/ Danos Elétricos/ Desp.e Salvamento	3.005
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	210
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	310
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	381
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.04.2024	24.04.2025	Básica e Danos Elétricos	381
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	1.884
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	1.602
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	348
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	348
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	348
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	348
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	567
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	160
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	160
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	160
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	160
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	05.05.2024	05.05.2025	Básica e Danos Elétricos	160
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	07.05.2024	07.05.2025	Básica e Danos Elétricos	375
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	07.05.2024	07.05.2025	Básica e Danos Elétricos	375
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	11.05.2024	11.05.2025	Básica e Danos Elétricos	1.007

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

VEÍCULOS	12.05.2024	12.05.2025	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto, Carga e Descarga/Danos Materiais/Danos Corporais/Danos morais/APP	364
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.05.2024	30.05.2025	Básica com Roubo e Furto/Desp.de Salvamento e Danos Elétricos	2.820
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20.06.2024	20.06.2025	Básica com Roubo e Furto e Danos Elétricos	984
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20.06.2024	20.06.2025	Básica com Roubo e Furto e Danos Elétricos	2.100
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20.06.2024	20.06.2025	Básica com Roubo e Furto e Danos Elétricos	2.100
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	08.07.2024	08.07.2025	Básica e Danos Elétricos	618
VEÍCULOS	19.07.2024	19.07.2025	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto, Carga e Descarga/Danos Materiais/Danos Corporais/Danos Morais/APP	192
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	23.07.2024	23.07.2025	Básica e Danos Elétricos	713
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	23.07.2024	23.07.2025	Básica e Danos Elétricos	441
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.08.2024	16.08.2025	Básica / Furto Simples e Danos Elétricos	505
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	28.09.2024	28.09.2025	Básica e Danos Elétricos	940
VEÍCULOS	05.10.2024	05.10.2025	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto, Morte/Invalidez/Desp.Médica Hospitalares/Danos Materiais/Danos Corporais	197
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	26.11.2024	26.11.2025	Básica e Danos Elétricos	365
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	28.11.2024	28.11.2025	Básica e Danos Elétricos	716
VEÍCULOS	30.11.2024	30.11.2025	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto/Danos Materiais/Danos Corporais/Danos Morais/APP	140
Total				39.483

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18 de março de 2025 foi contratada a operação uma CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº 660-00673600-4, junto ao Banco Itaú no valor de R\$ 50.000.000,00, com taxa de 1,87%aa + DI conforme detalhamento abaixo:

CCB ITAÚ

1,87%aa + DI

AMORTIZAÇÃO

vencimentos

28/11/2025	500.000,00	+	ENCARGOS
20/11/2026	500.000,00	+	ENCARGOS
30/11/2027	4.000.000,00	+	ENCARGOS
30/11/2028	5.000.000,00	+	ENCARGOS
30/11/2029	5.000.000,00	+	ENCARGOS
28/11/2030	17.000.000,00	+	ENCARGOS
29/08/2031	18.000.000,00	+	ENCARGOS

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: B0B1CD97-479B-4AEA-BDC2-96F24B353280
 Assunto: Complete com o Docusign: AGROINDUSTVALESAOFRANCISCO24.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 43
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Marcos Raposo
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 marcos.raposo@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.159.64

Rastreamento de registros

Status: Original 27 de março de 2025 14:58	Portador: Marcos Raposo marcos.raposo@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 27 de março de 2025 15:35	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Helena de Petribu Fraga Rocha
 helena.rocha@pwc.com
 PRICEWATERHOUSECOOPERS
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura

DocuSigned by:

0C7C0FBD48DF413...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 134.238.160.204

Registro de hora e data

Enviado: 27 de março de 2025 | 14:59
 Visualizado: 27 de março de 2025 | 15:33
 Assinado: 27 de março de 2025 | 15:35

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Marcos Raposo
 marcos.raposo@pwc.com
 Manager

Copiado

Enviado: 27 de março de 2025 | 15:35
 Visualizado: 27 de março de 2025 | 15:35
 Assinado: 27 de março de 2025 | 15:35

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de março de 2025 14:59
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de março de 2025 15:33
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de março de 2025 15:35
Concluído	Segurança verificada	27 de março de 2025 15:35

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------